

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 54ª SESSÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016.

Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Presidente em exercício, Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: "Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos." Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Vereador Pastor Sebastião, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA**: Ofício GPD nº.: 360/16 da CPTrans. **EXPEDIENTE**: GP nº.: 279/16 (CMP 2848/16); Projetos de Lei nºs.: 02866, 02868 e 02870/16 do Vereador Ronaldão; Emendas nºs 02821, 02886, 02889 e 02839/16 da Vereadora Gilda Beatriz; Requerimentos de Informação nºs.: 02854/16 do Vereador Anderson Juliano e 02922/16 do Vereador Paulo Igor e Indicações nºs.: 02853, 02855/16 do Vereador Gilda Beatriz; 02908, 02919, 02909, 02916/16 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERGE); 02900, 02917 e 02918/16 do Vereador Luizinho Sorriso; 002895, 02849/16 do Vereador Maurinho Branco; 02859, 02871/16 do Vereador Meirelles; 02822, 02827, 02835, 02836, 02837, 02838, 02840, 02843, 02842, 02887, 02885, 02881 e 02880/16 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho) e 02912, 02911, 02910 e 02857 /16 do Vereador Ronaldão. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, registre-se que o Vereador Ronaldo Ramos solicitou a inversão de pauta e com anuência do Plenário o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão e votação o Veto Total GP nº.: 240/16 (CMP 2478/16). O Veto recebeu 09 votos não. O Veto foi rejeitado. Registre-se ausência dos Vereadores Gilda Beatriz, Marcos Montanha, Maurinho Branco, Osvaldo do Vale, Silmar Fortes e Thiago Damaceno. Colocado em discussão e votação o Veto Total GP nº.: 243/16 (CMP 2495/16). O Veto recebeu 08 votos não. O Veto foi rejeitado. Registre-se ausência dos Vereadores Gilda Beatriz, Marcos Montanha, Maurinho Branco, Osvaldo do Vale, Roni Medeiros, Silmar Fortes e Thiago Damaceno. E, **Indicações** nºs.: 02374 e 02375/16 do Vereador Gilda Beatriz; 02188, 02210, 02226, 02275, 02340, 02365/16 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERGE); 02267 e 02378/16 do Vereador Luizinho Sorriso; 02216, 02217, 02218, 02219, 0221/16 do Vereador Marcos Montanha; 02215/16 do Vereador Maurinho Branco; 02193, 02194, 02197, 02198, 02200, 02225 e 02258 /16 do Vereador Meirelles; 02381, 02319, 02320, 02322, 02324, 02340, 02365 e 02366/16 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho) e 02205/16 do Vereador Silmar Fortes. Todas as indicações foram aprovadas. O Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito. Registre-se que o Vereador Pasto



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Sebastião assumiu a presidência da sessão. **1) PAULO IGOR, DO PMDB** - Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar sobre o assalto recente na Loja Ricardo Eletro, na cidade e em seguida sobre sua preocupação com o serviço de monitoramento de nossa cidade. Disse que é sabido sobre a necessidade de um serviço de monitoramento eficiente e citou o Vereador Meirelles que solicitou a Deputada Cristiane Brasil que esta fizesse uma emenda para que a cidade recebesse investimentos neste sentido. Conversando com alguns profissionais soube que o sistema da cidade se encontra totalmente sucateado e inoperante, de forma desintegrada com demais órgãos e na cidade existem câmeras de um sistema e outras de outro, muitas com serviço debilitado e muitas sem funcionar. Lamentou que não veja a PMP se manifestar em relação a este problema. Disse que comparando com Friburgo e outros municípios vizinhos que têm sistema ordenado ficamos para trás. Lamentou que nenhum momento algum o Poder Executivo se preocupe com esta questão tão evidente no país e no mundo. Afirmou que Petrópolis está ficando de portas abertas para esta bandidagem e não é por inoperância das forças policiais que tem trabalhado muito combatendo o tráfico de drogas principalmente nas entradas da cidade. Lamentou que o município esteja dando passos para trás no que diz respeito a este assunto e disse que está preparando um relatório com ajuda de pessoas da área que não dará o nome por saber que este Governo é um Governo perseguidor. Um relatório bastante detalhado com a situação de todo sistema. Passou a falar que tem sido abordado por funcionários da PMP que estão recebendo novamente cartas de cobrança de empréstimos em que a PMP deveria repassar valores descontados e não repassa. Explicou para que todos saibam do que se trata, que o servidor tem a facilidade de pegar empréstimo com desconto em folha de pagamento e a PMP tem que repassar para o banco este valor descontado. Acontece que desconta mais não repassa os valores levando o banco a cobrar dos servidores. Disse que isso se chama apropriação indébita de recursos. Disse que alguns Vereadores se gabam afirmando que o Prefeito paga em dia os salários, porém, isso não é verdade, pois hoje ele paga parcialmente, não tem pago as contribuições previdenciárias, o fundo de garantia desde setembro não é depositado, aos que servem o município como celetistas. Há 17 meses que a PMP não arca com a responsabilidade de pagar o INSS. Lembrou que se está falando de uma Prefeito que vai à Justiça para atentar contra o servidor tentando tirar deste o direito a incorporação que já é um direito adquirido a mais de anos. E se de fato este direito for cassado prejudicará cerca de mil servidores e como se não bastasse pediu que a incorporação fosse retirada de forma liminar e não conseguindo pede agora que seja incluído na pauta. Uma covardia com o servidor. Declarou que não poderia deixar de falar de sua indignação com estes temas. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. **2) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou falando a respeito da ação covarde que o Prefeito entrou contra os servidores do município no que diz respeito



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

a extinção do Artigo 102 do Estatuto do Servidor que diz respeito as incorporações de cargos em comissão e funções gratificadas. Disse que a coisa está tão perigosa para os servidores ativos e inativos que já obteve informações de que o Prefeito acha que essa ação vai ser julgada no próximo dia vinte e sete de junho. Disse que o SISEP, que neste processo está atuando muito bem, entrou com embargos de declaração sobre uma decisão do Desembargador e hoje teve uma movimentação nesse processo a qual o Desembargador nega os embargos do SISEP e pede pauta, ou seja, quer que entre em votação. Disse que como a pauta do Tribunal de Justiça do órgão especial é feita até na quinta-feira, muito provavelmente não irá entrar em pauta na segunda-feira, pois já deve estar constituídas as matérias que irão ser julgadas. Disse que o Prefeito acredita que será julgado no dia 27 e que o mesmo mandou rodar duas folhas de pagamento para o final do mês, uma com e a outra sem a incorporação, pois se for julgado no dia 27 e se o julgamento for favorável ao Prefeito, no dia trinta ele já não paga o servidor. Disse que o Jurídico da Câmara Municipal fez todas as defesas que tinha que fazer, assim como todas a argumentação que havia de ser feita, o SEPE e o Sindicato dos Fiscais entraram no processo fizeram das defesas e o que se espera agora é que os Desembargadores tenham uma visão de que essa lei que foi feita por servidores públicos e constituída por um conjunto é totalmente diferente daquelas de outras cidades em que a pessoa tinha um dia na cidade e já incorporava. Afirmou que a referida lei não tem efeito cascata e há mais de sessenta anos que servidor público nessa cidade tem direito de incorporar. Afirmou que na visão deturpada do Bomtempo, o servidor público que incorporou é um imoral, mas manter cerca de quinhentos cargos em comissão não é. Disse haver pessoas que tem “botequim” e estão nomeadas na administração pública. Afirmou que a situação é complicada e que muitas pessoas ainda acreditam que tem o direito adquirido e, infelizmente, não tem. Afirmou que se o Prefeito tivesse o mínimo de consideração, mandaria uma mensagem a essa Casa para discutir o artigo e se fosse o caso se poderia alterar algo e cancelar daqui para adiante. Disse que quando se fala em tirar dinheiro do servidor, o nome disso é quebra de contrato. Disse que tem financiamento da sua casa e conseguiu empréstimo no Banco do Brasil, pois na época apresentou seu contra cheque da COMDEP e mostrou que tinha um salário que fazia jus ao pagamento. Disse que do mesmo modo que fez, outros servidores fizeram e de um dia para o outro seu contra cheque diminui. Lamentou que muitos deixarão de ter plano de Saúde e ser devedor de banco. Passou a falar que esteve ainda pouco no terminal de Correias e viu que no ônibus 612 – Vista Alegre, da empresa TURB, o motorista está trabalhando sem cobrador. Disse que irá notificar tanto a TURB que deve manter o cobrador, quanto a CPTrans que deve fiscalizar. Disse que a multa de não cumprimento da determinação é de cem mil reais e a multa para o Presidente da CPTrans é de cinquenta mil reais se deixar de fiscalizar as empresas de ônibus. Agradeceu e encerrou. **3) THIAGO DAMACENO, DO REDE E DO GOVERNO** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar que não poderia deixar de subir, principalmente quando vê o Vereador

3



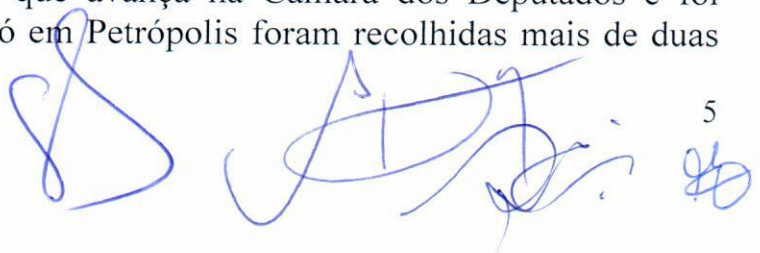
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Paulo Igor que tenta colocar dentro da responsabilidade do Município o problema de segurança que tem sido divulgado nos jornais e redes sociais. Disse que lhe parece a tentativa de um Vereador que representa o Estado e o PMDB tirar a responsabilidade que é do Estado e jogar para o Município, como o PDB tem constantemente tentado fazer. Quando as UPAs foram abandonadas pelo Governo do Estado o PMDB de Petrópolis afirmou que não era mais que obrigação da PMP assumir os equipamentos públicos que foram criados pelo Governo do Estado e que foi prometido nas campanhas que cuidariam. Na opinião do PMDB o Prefeito tinha que pagar a conta. No início da semana quando reiterou denuncia a respeito da falta de pagamento do aluguel social do Estado o Vereador Paulo Igor mais uma vez disse que a PMP deveria se responsabilizar e arcar com este custo. Da mesma forma entendeu a fala do Vereador querendo responsabilizar a PMP na questão da segurança. Disse que o povo está cansado de mentira e se rejeita a classe política é por que olha de uma forma geral e vê muita hipocrisia. Disse que o problema da segurança pública não pode ser responsabilidade do funcionamento ou não de câmara de monitoramento. Disse que é claro que as câmeras têm que funcionar. Não dá para dizer que os problemas de violência da cidade são por causa da falta das câmeras. Se sabe que o resultado de insegurança se dá a uma série de fatores. Declarou que a responsabilidade sobre a segurança pública, ou melhor um dos fatores da insegurança se deve ao Estado que tem falhado. Passou a comemorar o lançamento do ônibus do Centro de Referência e Atendimento à Mulher que levará o CRAM as mulheres que são vítimas. Assim, este serviço será levado a todos os cantos da cidade. Parabenizou o Prefeito que em 2006 criou o serviço do CRAM em Petrópolis. Finalizando disse que em Petrópolis o Prefeito e a Prefeitura têm coerência e se hoje temos avanços na política pública voltada para as mulheres é por que o Prefeito acredita nesta política. O que é diferente de muitas figuras do país e do Estado, pois enquanto a cidade trabalha neste sentido de fomentar políticas públicas para as mulheres o PMDB na capital do Estado não tem vergonha de apresentar como pré-candidato a Prefeito uma pessoa que espancou sua mulher e arrancou os dentes da boca dela com um soco. Este mesmo PMDB que tenta limpar a cara do Sr. Pedro Paulo e que em Petrópolis não assumi seus compromissos e tenta passar imagem de que nada tem com isso. Terminou questionando o Vereador Silmar se ele já tem ideia de quando o Governo do Estado pagará o valor referente as UPAs e quando pagará o aluguel social das famílias da cidade e quando o Governo do PMDB pagará o salário do funcionário que trabalha o mês todo e precisa sustentar a família. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco assumiu a presidência da sessão. **4) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou dizendo que não irá confrontar o Líder do Governo, Vereador Thiago Damaceno, visto que o mesmo é um “pau mandado” do Prefeito. Ele acha que o referido Vereador ao receber seu salário, em vez de defender a população de Petrópolis, sobe nesta tribuna apenas



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

para defender o Governo. Disse que, como Vereador eleito, a representatividade deste Vereador é defender a população. Fazer crítica e fiscalizar para que a cidade possa melhorar. Disse que todas as vezes que o Líder do Governo usa a tribuna, faz parecer que o problema da cidade são as UPAs e o aluguel social. Disse ao Vereador Thiago Damaceno, que o Hospital Santa Teresa também está pedindo para que a Prefeitura pague os onze milhões que lhe deve. Disse também que o Prefeito deve parar de chamar funcionários autônomos, pois foi ao Posto de Saúde de Araras e têm duas funcionárias nessa situação. Falou sobre a apelação em relação à violência contra a mulher, que é uma das características do líder do Governo Municipal, que tenta desqualificar o Governo Estadual. Disse que teve uma reunião na Casa hoje e não existe protocolo de atendimento e nem fluxo. Sobre violência sexual contra crianças, adolescentes e mulheres, o Vereador falou a respeito de uma Indicação sua em relação a uma Unidade de Saúde de Petrópolis ter suas portas abertas para as mulheres, que sofreram violências, serem atendidas e até hoje isso não está definido. Disse que em mais uma estratégia de marketing do Prefeito, o Centro de Referência e Atendimento à Mulher será levado às comunidades e que em sua opinião isso é brincar de Saúde Pública e é mais um engano. Disse que quer ver resolver o problema das mulheres e citou o fato de haver apenas um lugar realizando exame de mamografia e as grandes filas para realização dos mesmos. Afirmou que é preciso falar a verdade e se o Estado está devendo, também deve pagar. Ressaltou que defende a população e não o Governo, se está errado que se pague e se cumpra. Afirmou que já passou da hora do Sr. Eduardo Cunha ser preso e que assim o faça, pois lugar de bandido é na cadeia. Afirmou que assim como outros municípios, Petrópolis é também a micro célula e a Lava Jato deveria vir até essa cidade investigar muitas coisas erradas. Afirmou que não defende improbidade, maracutaia, falcatura e sim o que é verdade e o que é certo. Disse que não está aqui para ficar enfeitando pavão, pois a população já está cansada e quer que seus problemas sejam resolvidos. Afirmou que os poderes devem ser responsáveis e os Vereadores mais ainda, pois foram eleitos para defender a população, seus direitos, a política pública e fiscalizar o dinheiro que é arrecadado. Afirmou que sua política vai além de estender linha de ônibus e colocar corrimão e espera que o povo acorde para um novo Brasil, um país limpo, decente, digno, ético e coerente. Disse que está cansado de discursos vazios e hipocrisia e que se deveria ter mais espelhos nas casas, para ao acordar olhar e ver que algumas coisas precisam ser modificadas. Falou sobre sua fala anterior e ratificou que não há prioridades. Afirmou que é preciso que os Conselhos Municipais tenham autonomia e liberdade para falar qual é a política para esta cidade. Pediu desculpas devido a sua alteração na tribuna, mas se indigna e não tem como ficar de conversa mole nesse lugar. Afirmou que o quê vê de bom fala também e citou o consultório móvel que dará assistência a população de rua, pois os mesmos precisam de dignidade. Falou sobre a questão do projeto contra a corrupção que avança na Câmara dos Deputados e foi matéria do jornal O Globo. Disse que só em Petrópolis foram recolhidas mais de duas



5



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

mil e quinhentas assinaturas e chegando a um total de dois milhões de assinaturas. Disse que já foi criada uma comissão e irá avançar, pois a corrupção precisa ser crime e a pessoa ser presa e devolver o dinheiro que roubou. É isso que se espera de todo corrupto e todo corruptor Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. **5) MAURINHO BRANCO, DO PP** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 98. Passou a justificar seu atraso e disse que foi ao Cuiabá e ficou triste com que viu no Condomínio Maria Cápua. Disse que quem mora lá são os que perderam sua casa na tragédia. O Condomínio foi feito pela Firjan e o Governo do Estado para os que perderam suas residências. Afirmou que hoje pela manhã foi com seu amigo Luizinho Pezinho da Flávia cuja casa pegou fogo. Disse que a casa pegou fogo do nada e pouco tempo antes havia estado na casa com estes amigos que perderam tudo que tinham. Disse que eles estavam se reerguendo da tragédia passada e vem este outro problema. Lamentou o ocorrido e disse que o centro social foi aberto para que ele fique lá. Disse que fez contato o Deputado Bernardo Rossi que lhe colocou em contato com o subsecretário estadual de obras, Sr. Grillo que já está correndo junto ao INEA para ver se ainda há uma casa para levar e colocar no lugar da que foi queimada, pois é pré-moldada. Afirmou que os moradores ficaram com medo e nem tomada onde começou o fogo havia. A perícia vai averiguar. Disse que a cerca de três anos pede lixeira para o local e depois de tanto tempo colocou apenas duas lixeiras para atender cerca de 70 casas. Lamentou que o cabo eleitoral Sr. Carlão que também é gerente da Secretaria de Obras ao invés de resolver estes problemas nada faz. Passou a dizer que quando foi almoçar encontrou com uma moradora da Águas Lindas que informou que o ônibus do local não apareceu, ficando cerca de 100 pessoas no ponto. Disse que foi um atraso de cerca de 50 minutos e que a TURB não atende os usuários. Sra. Renata disse ainda que não há condições de usar os banheiros do terminal de Correias e os pombos quase sempre sujam as pessoas. Declarou que já foram visitar o terminal e pediram solução para estes problemas, porém, falta competência, pois os cargos são ocupados por políticos e não por pessoas que querem trabalhar. Pediu o Presidente da CPTrans que fiscalize, pois, a cidade para cerca de 30 mil por mês para manter estes banheiros. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. **6) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Falou sobre a questão dos recorrentes acidentes na Barão do Rio Branco em virtude do não funcionamento dos radares. Afirmou que é um local muito perigoso e que por falta de pagamento os pardais estão sem funcionar. Questionou ao Prefeito se irá esperar morrer alguém para que se coloque novamente os pardais. Afirmou que é importante ter prioridade e o povo petropolitano pede o básico, mas infelizmente isso não ocorre. Afirmou que acontece são as coisas com muito glamour para tirar foto e ir à mídia. Ratificou seu pedido de que se coloque novamente os pardais na Avenida Barão do Rio Branco, visto os perigos do local. Passou a falar que recebeu uma denúncia de que o Prefeito Rubens Bomtempo

6



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

estaria pensando em terminar com as diretoras adjuntas e orientadoras educacionais do colégio. Afirmou que isso lhe preocupou muito, visto que irá enfraquecer pedagogicamente e administrativamente a educação, pois os colégios já têm todo o perfil necessário. Afirmou que não se pode deixar de ter uma boa educação e com essa atitude ficará difícil. Espera que isso seja apenas um boato que lhe foi passado, visto a importância das diretoras adjuntas e orientadoras educacionais. Passou a falar em relação a comissão especial das charretes e que já foi realizada a primeira reunião com os charreiros e os protetores dos animais. Disse que na próxima semana se dará continuidade ao processo da comissão e irão falar com os responsáveis pelo Convention Bureau e saber a opinião dos mesmos sobre as charretes de Petrópolis e a substituição por outros meios. Afirmou que essa é a hora de mudar e ter um novo meio de atração turística que seja bom para todos. Passou a falar e cobrar ao Prefeito em relação as castrações mensais que são necessárias e que não tem mais. Disse que esse é um problema de saúde pública e falou sobre a importância das referidas castrações, visto que isso é problema de Saúde Pública e quem está fazendo isso são os protetores dos animais por conta própria. Falou também sobre o castramóvel que atuou em poucos bairros e não tem mais. Disse que já encaminhou um ofício ao Prefeito para que o castramóvel retorne, pois coisas boas não podem terminar. Voltou a falar das charretes, se posicionou a favor da substituição das mesmas e acredita que os charreiros podem integrar nessa nova modalidade que possa vir, mas sem ter os animais a frente dessa atração. Lembrou que até nos circos já não se vê mais animais e são divertidos do mesmo modo. Afirmou que a evolução está chegando e os animais não merecem maus tratos. Desejou que cada vez mais se possa trazer tranquilidade para os animais e que se possa dar mais amor e carinho. Afirmou que muitas das vezes se tem mais confiança nos animais do que nas pessoas, pois vivemos em um mundo em que as pessoas só pensam nelas mesmas, diferente dos animais que tem um amor incondicional. Desejou que venham dias melhores e com a proximidade das eleições que as pessoas parem, pensem, revejam seus valores e verem que é preciso fazer uma Petrópolis melhor para todos.

Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e quinze minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e um do mês de junho de dois mil e dezesseis, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Agnes Alessandro Martins Dalzini

Maria Fernanda de Souza Taboada